

Linha Direta

Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações no Estado de São Paulo



Tel.: 11 3351 8899 | www.sintetel.org | Telecomunicações | Jornal Janeiro/Fevereiro 2016

TELEATENDIMENTO: trabalhadores recusam proposta para Convenção Coletiva

Os teleoperadores de todo o estado de São Paulo reprovaram a proposta das empresas para renovação da CCT. As assembleias, que ocorreram entre 2 e 5 de fevereiro, decidiram pelo indicativo de greve

Pág. 3



Atento - Guarulhos

Protestos pelo PPR e composição da Pauta de Reivindicações marcam o início de ano nas prestadoras



Icomon - Vila Pauliceia

Págs. 5 e 6

Acordo Coletivo 2015/2016 é aprovado na Claro

Pág. 4

Por ampla maioria, os empregados da empresa decidiram aceitar a nova proposta. No final de 2015, os termos oferecidos pela Claro haviam sido recusados



O ano de 2016 será muito difícil para os trabalhadores e para o movimento sindical.

Ele será difícil por duas razões principais.

A primeira delas é a recessão econômica, com a onda de demissões, perdas salariais, falta de crescimento e pessimismo. Como disse nosso assessor João Guilherme Vargas Netto: “a escada rolante parou de subir e agora desce arrastando todo mundo”.

A segunda é a onda conservadora que empurra a sociedade para uma forte regressão. Para o governo, acuado pela situação, tornam-se quase naturais medidas econômicas de ajuste, que não resolvem o problema e alimentam ainda mais a crise.

Para os que querem a substituição da presidente eleita pelo voto popular por um governo de transição, a plataforma de ação está consolidada como uma ponte para o futuro no qual corremos o risco de voltar a um passado neoliberal.

O movimento sindical para enfrentar essas duas questões (a recessão e a pauta conservadora) deve resistir, buscar representatividade e garantir unidade de ação.

Um bom caminho tem sido o do “Compromisso pelo Desenvolvimento”, que aponta medidas concretas capazes de, ao mesmo tempo, enfrentar a recessão e neutralizar a onda conservadora. Trata-se de diretrizes reunidas em documento bilateral elaborado pelas maiores centrais sindicais brasileiras e proeminentes instituições representativas do empresariado que propõem estímulo à geração de emprego, oferta de crédito e investimentos para retomar produção. Bom ano de luta para todos!

Almir Munhoz
Presidente do Sintetel



Projeto de Lei que regulamenta a profissão de teleoperador ganha apoio na Câmara

O presidente do Sintetel e da Fenattel, Almir Munhoz, articulou importantes apoios ao Projeto que regulamenta a profissão de teleoperador (PL 2673/2007). Almir recebeu do deputado federal e presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, a garantia de apoio ao Projeto. A reunião aconteceu em 27 de janeiro na sede da Fenattel, em São Paulo, e contou com a participação de José Carlos Guicho, também dirigente do Sintetel e da Fenattel.

Em agosto de 2015, o Projeto de Lei foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Porém, no mês seguinte, antes de ir para a avaliação do Senado, a Mesa Diretora da Câmara acolheu recurso que travou a tramitação do projeto.

De acordo com Paulinho, seu partido (Solidariedade - SDD) e aliados apoiarão o projeto de lei retirando tal recurso. Isso será fundamental para avançar nas

condições de trabalho e remuneração de milhares de teleoperadores. “Sabemos da importância do projeto e sempre apoiamos as lutas do Sintetel e da Fenattel. Desta vez, não será diferente”, garante Paulinho.

Já Ricardo Patah, presidente da UGT, também manifestou apoio ao projeto no site da central. “A categoria de teleoperador desempenha um papel importante para a sociedade, nada mais justo que estes trabalhadores e trabalhadoras tenham sua profissão devidamente regulamentada,” diz Patah.

O projeto que regulamenta a profissão de teleoperador foi apresentado pelo deputado Jorge Bittar (PT-RJ) em 2007 e é coordenado pela Fenattel desde então. “Contamos com esse apoio e dos demais parlamentares, pois os teleoperadores não podem mais esperar”, salienta Amir Munhoz, presidente do Sintetel e da Fenattel.

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo.

SEDE: Rua Bento Freitas, 64 - Tel.: (11) 3351-8899 | SUBSEDES: ABC (11) 4123-8975 – Bauru (14) 3103-2200 – Campinas (19) 3236-1080 - Ribeirão Preto (16) 3610-3015 – Santos (13) 3225-2422 - São José do Rio Preto (17) 3232-5560 – Vale do Paraíba (12) 3939-1620

Órgão mensal de divulgação - Jornal Linha Direta | Depto. Comunicação - Diretor Resp.: Almir Munhoz, Jornalista Resp.: Marco Tirelli (MTb 23.187), Redação: Emílio Franco Jr. (MTb 63.311), Marco Tirelli e Cindy Alvares Fotos: J. Amaro, Daniel Ayub, Aloisio Mauricio/Foto Arena e Avelina Pires | Diagramação: Agência Uni, Impressão: Unisind - Tiragem: 50.000 exemplares

Filiado à:





Teleoperadores dizem **NÃO** à proposta. Empresas recuam e marcam reunião

Os teleoperadores do estado de São Paulo decidiram pelo indicativo de greve a partir de 17/02. Nas assembleias entre 2 e 5 de fevereiro, a ampla maioria dos trabalhadores recusou a proposta das empresas para renovação da Convenção Coletiva.

As empresas sentiram a pressão

O trabalhador demonstrou força e união nas assembleias. As empresas sentiram que o teleoperador não está de brincadeira. Diante disso, os patrões chamaram o Sindicato para uma reunião em 15/02.

Caso as empresas melhorem a proposta, o Sintetel marcará novas assembleias para avaliação. Se a proposta não mudar, a greve está mantida.

Vale lembrar que as últimas reuniões foram marcadas por muita enrolação e poucos avanços por parte dos patrões. A proposta final foi de um reajuste de apenas 6% (muito abaixo da inflação) e ainda parcelado em



Atento - Santo Amaro



Tivit - Mogilar

duas vezes. Além disso, as empresas querem aplicar o piso salarial equivalente ao novo salário mínimo a partir de junho. Isto é um absurdo, pois o trabalhador ficaria até junho recebendo abaixo do salário mínimo.

É preciso lembrar que as empresas do segmento já tiveram muitas facilidades nos últimos meses: desoneração de encargos na folha de pagamento concedida pelo Governo Federal e, mais recentemente, redução de imposto estadual. Já para os trabalhadores, NADA!



Contax - Brás

Para Almir Munhoz, presidente do Sintetel, chegou a hora de colocar em prática o que foi decidido para a Campanha Salarial deste ano: “se não negociar, nós

vamos parar. Vamos todos exigir respeito às reivindicações, não abram mão de melhores salários e benefícios justos”, convoca o presidente do Sindicato.



AlmaViva - Guarulhos



Teleperformance - Higienópolis



Atento - Belém

Dia Nacional de Luta



Diante do descaso das empresas de teleatendimento nas negociações salariais, sindicatos da categoria de todo o Brasil realizaram diversos protestos em frentes às empresas em 21 de janeiro. A data ficou marcada como o “Dia Nacional de Luta por aumento salarial dos Teleoperadores”. O movimento foi organizado pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecom (Fenattel).

Em São Paulo, os protestos foram além e se estenderam às duas últimas semanas de janeiro. Eles foram realizados em diversas empresas e sites do estado, como na Atento, na Contax, na Teleperformance, entre outras.



TRABALHADORES aprovam proposta da Claro para o Acordo Coletivo 2015/2016



Os trabalhadores da Claro disseram sim à proposta da empresa para o Acordo Coletivo 2015/2016. As assembleias aconteceram entre 27 e 29 de janeiro, em todo o Estado de São Paulo.

Por ampla maioria, os empregados da empresa decidiram aceitar a nova proposta. Vale lembrar que, anteriormente, os termos oferecidos pela Claro haviam sido recusados. A empresa refez a proposta e ofereceu um aumento no target do PPR de 2,2 para 2,4 salários, podendo chegar a 3,6.

O Sintetel alertou os trabalhadores de que a mudança em relação à proposta anterior era mínima e chegou a programar data para eventual greve. Mas, como as assembleias são sobera-

nas, prevaleceu o desejo dos empregados de, dessa vez, aceitar a proposta de Acordo Coletivo.

Entre os itens aprovados, está o reajuste salarial de 6,5% retroativo à data-base de 1º de setembro mais 1,41% a partir de janeiro de 2016, além de um abono salarial de 18%. Estão excluídos deste reajuste gerentes e diretores.



ARTIGO

O NOVO MODELO de escola

Nos Estados Unidos estão discutindo sobre a adoção do ensino de programação no ensino médio. Em Chicago, o conhecimento de programação será uma exigência para os estudantes que se graduarão no ensino médio a partir de 2018, entrando no currículo disciplinar junto com outras matérias como história, geografia ou matemática.

Mas a prática de utilizar tecnologia nas escolas americanas, substituindo os métodos tradicionais de ensino não é novidade. Desde 2011 o ensino de "letra de mão", a letra cursiva, fora abandonado. Sob a alegação de que as crianças de hoje não precisam mais escrever com papel e caneta, o ensino de caligrafia, por exemplo, tornou-se desnecessário. Além disso, estimula-se o aprendizado da digitação rápida, com a justificativa de que hoje a comunicação é feita principalmente através de smartphones e computadores.

E foi comprovado que o ensino de programação ajuda no raciocínio lógico e na criatividade, além de facilitar o aprendizado de disciplinas como a matemática, a ter uma maior autonomia na hora de resolver problemas, o trabalho colaborativo e no aumento da capacidade de pensar de forma sistematizada e criativa. Assim as crianças passam de somente consumido-



ras de tecnologia para também produtoras.

E você meu caro leitor, o que acha sobre o assunto? Podemos dizer que o nosso método de ensino está ficando obsoleto?

Ricardo Martins da Silva
Professor universitário e representante sindical na Vivo

VIVO: Sintetel cria canal de comunicação sobre plano de saúde e Programa Beflex

Conforme anunciado durante as assembleias da Vivo no final de 2015, será criada uma comissão que fiscalizará e discutirá com a empresa as implantações do novo plano de saúde e dos benefícios flexíveis (Beflex).

Sua participação é muito importante para que o Sindicato possa encaminhar, debater e negociar todas as sugestões sobre os temas.

Para facilitar a sua participação, o Sintetel criou dois canais para registros sobre os temas:

– **Assuntos relacionados ao Plano Médico como credenciamento de médicos, clínicas, hospitais, etc.**

Envie seu e-mail para: planodesaudevivo@sintetel.org.br

– **Assuntos relacionados ao Beflex como forma de pontuação, ampliação do leque de benefícios, prazo para mudanças dentro do programa, etc.**

Envie seu e-mail para: beflexvivo@sintetel.org.br

Sua participação é fundamental!



PRESTADORAS com data-base em 1º de abril: trabalhadores compõem pauta de reivindicações

Os trabalhadores das prestadoras de serviço em telecom e de empresas correlatas compuseram a Pauta de Reivindicações para a Convenção Coletiva 2016/2017. O Sintetel realizou assembleias de 18 a 29 de janeiro nos locais de trabalho, conforme divulgado em edital do Jornal Agora SP de 12 de janeiro.

Este foi o primeiro passo da Campanha Salarial do segmento, cuja data-base é 1º de abril. A Convenção Coletiva das prestadoras abrangerá mais de 40 mil trabalhadores de empresas como Icomon, Tel, Ability, Huawei, Daruma, Icatel, entre outras.

O Sintetel entregará as reivindicações às empresas para, então, dar início às negociações. Acompanhe as informações atualizadas pelo site sintetel.org.



Icomon - Vila Paulicéia



Dominion - Osasco



Icomon - Itaquera



Tel - Jd. Adventista



Tel - Praia Grande



Icomon - Parque das Árvores



Ability - Osasco



Tel - São José do Rio Preto



Icomon - Itaim Paulista



Tel - Bauru



PROTESTO: Trabalhadores das prestadoras reivindicam PPR/2016

Durante a última semana de janeiro, o Sintetel organizou protestos em todo o estado de São Paulo. O motivo é a sinalização das empresas terceirizadas de que não irão pagar o PPR/2016. De acordo com elas, o pagamento não seria feito por problemas com os contratos arrojados negociados com as operadoras.

O Sintetel entende que os trabalhadores não têm culpa ou qualquer relação com os contratos precarizados negociados entre operadoras e prestadoras. Pelo contrário, o trabalhador sempre fez e faz a sua parte. Ele é responsável por manter a qualidade dos serviços das empresas, que geram lucros aos patrões.

O PPR já é uma conquista da categoria e o trabalhador conta com esse dinheiro todos os anos. O Sindicato não permitirá que este ano seja diferente.

Com a falta de resposta das empresas, as prestadoras e as contratantes

foram acionados para ficarem cientes de que, se não negociar, o trabalhador vai parar.

Precarização

Outra grande preocupação com esses contratos precarizados entre prestadoras e operadoras, além da questão do PPR, é a possibilidade de haver demissões e recontrações por meio de empresas informais (gatas) para reduzir ainda mais os gastos. Essas “gatas” contratam trabalhador sem registro e não pagam diversas garantias legais conquistadas em Convenções pelo Sindicato. “Não interessa ao trabalhador de quem é a culpa. O que importa é garantir que os direitos e conquistas sejam cumpridos e respeitados!”, reforça Almir Munhoz, presidente do Sintetel.

Em fevereiro, o Sintetel voltará aos locais de trabalho para comunicar o posicionamento das empresas e, se necessário, intensificará os protestos junto com os trabalhadores.



Icomon - Itaquera



Icomon - Mogi das Cruzes



Icomon - São Quirino



Icomon - Vila Paulicéia

PPR/2015: DE OLHO NAS DATAS DE PAGAMENTO

O Sintetel negociou ano passado, e as prestadoras pagarão o PPR/2015 este ano. Vale lembrar que algumas já pagaram a primeira parcela ano passado, conforme divulgado em jornais anteriores.

Cada empresa adota critérios e metas diferentes. Informe-se no RH de sua empresa, uma vez que é um direito do trabalhador ter acesso às informações.

EMPRESAS	2ª PARCELA	PARCELA ÚNICA
Ability	31/03/2016	
Across		31/05/2016
Alpitel	Março/2016	
Ascenty Telecom		Até 25/02/2016
AT&T		Até 30/05/2016
Comfica	Março/2016	
CPFL Atende		20/04/2016
Daruma	30/03/2016	
Ericsson	Abril/2016	
Icatel	30/03/2016	
Icomon	04/03/2016	
ISS	Abril/2016	
Level 3		Até 30/04/2016
Nesic		30/04/2016
Procisa	Fevereiro/2016	
Seicom	15/04/2016	
Splice	30/03/2016	
Telemont	04/04/2016	
Tele Performance Telecom	Fevereiro/2016	

* em caso de não recebimento dos respectivos PPRs, procure o Sindicato



FIM DA NOVELA! Sintetel pressiona e Vivo pagará os ex-trabalhadores da Lider

A novela acabou. Mas foi preciso que o Sindicato levasse os ex-trabalhadores da Lider para a porta do prédio da Vivo – Eco Berrini para que as duas empresas vissem com seus próprios olhos a situação na qual elas deixaram os trabalhadores. Estão envolvidos mais de mil trabalhadores. Aliás, muitos deles não puderam comparecer, pois não tinham sequer dinheiro para a condução.

A manifestação ocorreu em 2 de fevereiro. Os trabalhadores passaram o dia na porta da sede da Vivo. Foi preciso a direção do Sintetel fornecer o almoço para os trabalhadores, uma vez que eles também não tinham dinheiro para se alimentar.

A galera não arredou o pé, enquanto a situação não se resolveu. Até que, finalmente, às 15h, a Vivo e a Lider chamaram o Sindicato para negociar.

Após uma reunião, as empresas apresentaram uma proposta que põe um fim nesta longa história e quita todas as pendências de quem foi demitido até 12/01/2016.

Para entender o caso

A Lider sempre foi uma empresa que desrespeitou seus trabalhadores com constantes atrasos de pagamento, horas extras, vale-refeição, entre outros. Foi motivo de grande greve realizada pelo Sintetel em agosto do ano passado.

Após todos esses problemas, a empresa perdeu o contrato com a Vivo e decidiu fechar as portas. Porém, mais uma vez pisou na bola. Desligou seus trabalhadores e não pagou as verbas rescisórias, rescisão complementar, FGTS e diferenças do mesmo.

Para saber mais acesse o site sintetel.org



EM REUNIÃO COM DIREÇÃO MUNDIAL DA TELEFÔNICA, Sintetel mostra problemas com a Vivo no Brasil

Os dirigentes do Sintetel Mauro Cava de Britto e Elísio Rodrigues participaram de reunião com integrantes da direção mundial da Telefônica, como é o caso do diretor global de RH Bernardo Quinn, para debater problemas que vem ocorrendo no Brasil. O encontro aconteceu entre os dias 17 e 19 de janeiro, no Chile.

Os dirigentes levaram na pauta, desenvolvida em conjunto com o presidente do Sintetel e da Fenattel, Almir Munhoz, questões que impactam os trabalhadores brasileiros que prestam serviços para a Vivo de forma direta ou indireta, como as dificuldades contratuais as quais estão sendo submetidas as empresas prestadoras de serviço de rede interna e externa e também no teleatendimento.

Os representantes sindicais e da



Na comitiva sindical estiveram Luis Antonio (RJ), Mauro Cava de Britto e Elísio Rodrigues (SP) e Pedro Vitor (PR)

empresa discutiram o problema dos arrochos contratuais feitos pela Vivo/Telefônica que recaem diretamente nas costas dos trabalhadores, cujos salários e condições de trabalho correm risco de serem precarizados, além da possibilidade de aumentadas empresas "gatas".

Também foi mencionado o péssimo clima organizacional vivenciado pe-

los trabalhadores da Vivo em função de algumas ações unilaterais e arbitrárias da nova direção no Brasil. Foi também abordado o péssimo estado que se encontram os prédio das centrais telefônicas.

Os sindicalistas denunciaram ainda a questão do Plano Médico dos aposentados, algo que a empresa também quer fazer alterações drásticas,

incluindo reajustes estratosféricos. O Sintetel e a Fenattel já repudiaram essa tentativa.

A direção mundial da empresa ficou impressionada com os tópicos relacionados pelos dirigentes do Sindicato e se prontificou a vir ao Brasil conversar diretamente como o presidente do Sintetel, Almir Munhoz.

“Classifico a reunião como altamente positiva e entendo que, com a vinda dos executivos ao Brasil, vamos aparar arestas e retomar o relacionamento consolidado nestes 18 anos de negociações”, disse Mauro Cava de Britto. “A reunião serviu também para mostrar a importância do Brasil dentro do grupo Telefônica, pois representamos quase um terço dos 330 milhões de clientes mundiais”, finalizou Elísio Rodrigues.



SITE DO SINTETEL está mais moderno

O Departamento de Comunicação modernizou o site do Sintetel. Após quase três anos com o design antigo, nosso endereço na web agora conta com um visual mais moderno e intuitivo.

Mudamos o menu principal da lateral do site para a parte superior. Com isso, o site ganhou em largura, o que garante mais espaço para as imagens, melhor organização do conteúdo na página principal e melhor leitura das informações, que ganharam mais destaque em nossa página inicial.

Além disso, é possível acessar uma listagem com todas as notícias por meio do menu superior, basta clicar na aba de mesmo nome, ou seja, "notícias". Ainda é possível, na parte superior da tela, filtrar as informações por empresas e por ano. Ficou muito mais fácil encontrar aquilo que você precisa!

A Web TV do Sintetel também ganhou mais espaço. Os vídeos, que nunca ultrapassamos cinco minutos de duração, estão em destaque na página principal logo abaixo das notícias. Neles, são abordados diversos temas de interesse dos trabalhadores da categoria de uma maneira ágil. Vale a pena dar uma conferida!

Ainda na página principal, ficam em destaque os jornais e a revista do Sindicato, assim como botões que dão



acesso direto às nossas redes sociais. Curta e siga o Sintetel!

O novo menu superior, mais enxuto, traz aquilo que o trabalhador mais procura em nosso site: notícias, informações sobre ações coletivas, agenda

jurídico, homologação, colônia de férias e uma seção cheia de respostas para dúvidas frequentes sobre questões trabalhistas.

Aproveite para navegar e conhecer as novidades do site do Sintetel!

DIRIGENTES são eleitos para o Conselho Municipal de SP



Os dirigentes do Sintetel, Leonardo Ribeiro e Raimundo Souza Lima, foram eleitos para o Conselho Participativo Municipal de São Paulo. Eles participarão de diversas decisões da administração da cidade.

O Conselho é um organismo autônomo da sociedade civil, reconhecido pelo Poder Público Municipal como espaço consultivo e de representação da sociedade.

Sua função é exercer o controle social, assegurar a participação no planejamento e na fiscalização das ações e gastos públicos e sugerir ações e políticas públicas.

Com mandato de dois anos, ele é formado por representantes da sociedade civil eleitos por todos os cidadãos paulistanos. "Minha intenção é participar das demandas e acompanhar os orçamentos. A expectativa é que a administração pública seja mais aliada aos anseios da comunidade", declara Raimundo Souza Lima. Para Leonardo Ribeiro, sua intenção é a de contribuir para ajudar a população. "Quero participar para fazer valer o direito dos munícipes", conclui.

NOVIDADE! Trabalhador terá Clube de Campo

O Sintetel se tornou sócio patrono do antigo Telesp Clube de Campinas e desde sábado, 30 de janeiro, é o novo proprietário do empreendimento. A Telefônica Brasil se desassociou do clube e passou o seu lugar ao Sintetel. De agora em diante, a mais nova área de lazer dos trabalhadores passa a se chamar Clube de Campo Sintetel.

O espaço, localizado no bairro de Salatinho, em Campinas, conta com ampla estrutura. Piscinas para adultos e crianças, quadras poliesportivas, campos de futebol, churrasqueiras, brinquedos,

entre outras atrações ficam à disposição dos associados do clube.

Na cerimônia ocorrida em Campinas, também em 30 de janeiro, os sócios elegeram a nova diretoria do clube que se dedicará a reestruturação do local para melhor atender os trabalhadores.

O Sintetel ainda definirá os procedimentos para a utilização do Clube de Campo. Aguardem. Para mais informações, entre em contato com a sub-sede de Campinas: (19) 3236-1080. Quer saber mais? Acesse a TV web do Sintetel em www.sinetel.org

